

Veja o que seu deputado fez em Brasília

Mais dois deputados paulistas candidatos à reeleição têm seus desempenhos analisados pelo JT: Tidei de Lima (PMDB), eleito com 77.156 em 86, e Manoel Mo-

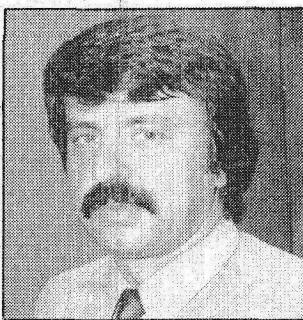
reira (PMDB), com 51.028. Com eles prossegue a série **Use bem o seu voto**, para mostrar o que fizeram os deputados da bancada de São Paulo nos últimos quatro

anos em Brasília, com a análise técnica de cada um dos parlamentares.

Ontem, foram publicadas as fichas dos deputados Roberto Car-

doso Alves, do PTB, e Felipe Cheidde, do PTR. Amanhã o JT dá as fichas dos deputados peemedebistas Airton Sandoval e Paulo Zarzur.

Joveli C. de Freitas/AE



18 SET 1990
JORNAL DA TARDE

Tidei de Lima (PMDB)

É o parlamentar que, no Congresso, trata da formulação da política salarial. Influi nas decisões de seu partido e também do plenário. Dedica-se principalmente às comissões técnicas e às articulações políticas. É um dos deputados paulistas ligados ao governador Orestes Quérzia. Em 87, deixou a Constituinte para ocupar a Secretaria de Agricultura do Estado, uma área que domina. Voltou à Câmara dois anos depois. É engenheiro, tem 45 anos e está em seu terceiro mandato como deputado federal.

No Congresso

Apresentou seis projetos nesta legislatura, que ainda aguardam para serem votados. Propõe que as eleições para presidente da República, governador, senador e deputados sejam realizadas ao mesmo tempo, a partir de 1994. Com isso, o mandato presidencial, para quem assumisse depois do Presidente Collor, seria de quatro anos com direito à reeleição por um período. Outro projeto seu cria um fundo de administração, com a participação de trabalhadores e prefeitos, da receita que existe da cobrança de um percentual da venda de cana-

de-açúcar e álcool. Hoje, esta receita, que deve ser destinada para a área social, é administrada apenas pelos usineiros. Fez parte da Comissão de Fiscalização e Controle, quando presidiu o sub-comitê que investigou o armazenamento e o transporte de grãos no País. Agora, faz parte da Comissão de Trabalho e da Comissão de Ciência e Tecnologia. É vice-líder do PMDB. Foi relator das medidas provisórias do Plano Collor que tratavam de salários — conseguiu incluir o ganho real do salário mínimo — e da Lei Salarial do Congresso.

No Plano Collor

Votou a favor da venda de apartamentos funcionais e mansões da União, da reforma administrativa que extinguiu órgãos públicos e estatais, do programa de privatização de empresas estatais e da medida que estabeleceu normas mais rígidas de conduta para o funcionalismo público federal. Disse sim à liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas pela MP 168 e foi contra a medida que permitia ao TST suspender dissídios coletivos decididos em instâncias inferiores.

Por São Paulo

Conseguiu a estadualização da Universidade de Bauru, que era particular e agora faz parte da Unesp, juntamente com seu Colégio Técnico. E também reivindicou a duplicação da rodovia Marechal Rondon (onde as obras estão em andamento), que liga o Estado de Mato Grosso do Sul à região de Jundiaí.

Uso do Cargo

Não há registros de que o deputado tenha parentes seus contratados na Câmara dos Deputados. E também não negocia votos com o governo federal.



Manoel Moreira (PMDB)

Manoel Moreira também faz parte do grupo de deputados paulistas alinhados ao governador Orestes Quérzia. Não se destaca por sua produção legislativa e nem nas articulações políticas do Congresso. Ligado à igreja Assembléia de Deus, já foi vereador, deputado estadual e está em seu primeiro mandato como deputado federal. Ocupou a secretaria da Administração em Campinas. É sargento da Aeronáutica, metereologista e tem 41 anos.

No Congresso

Apresentou três projetos nesta legislatura e nenhum deles foi transformado em lei até agora. Dois deles regulamentam artigos da Constituição. Um propõe a criação de novos juizados de pequenas causas e o outro estabelece a competência dos Estados para legislar "sobre matéria processual". Apresentou substitutivo a um projeto de que foi relator, que define crimes em caso de abuso do poder econômico e também contra a Fazenda. Faz parte de duas comissões técnicas da Câmara: da Comissão de Trabalho e da Comissão de Economia.

Uso do Cargo

Está entre aqueles parlamentares que já contrataram parentes seus na Câmara dos De-

putados. Sua mulher — Marinalva Soares da Silva Araújo.

No Plano Collor

Foi a favor da venda de apartamentos funcionais e mansões da União, da reforma administrativa, que extinguiu órgãos públicos e estatais, e do programa de privatização. Votou a favor da medida que estabeleceu normas mais rígidas de conduta para o funcionalismo público federal e também da liberação de Cr\$ 200 mil das poupanças bloqueadas pela MP 168. Votou contra a medida que permitia ao TST suspender dissídios coletivos decididos nos Tribunais Regionais.

Por São Paulo

Afirma que conseguiu verbas para o Hospital Geral de Ourinhos e para a Secretaria de Saúde de Valinhos.

Na Constituinte

Apresentou 329 emendas e conseguiu aprovar 95. Foram rejeitadas 194 e outras 40 foram parcialmente aprovadas ou consideradas prejudicadas. Apresentou emenda que permitia aos municípios "criar e manter a Guarda Municipal, com poder de polícia", mas foi

derrotado. Afirma que conseguiu aprovar emenda garantindo "a assistência à maternidade e à infância". Reivindica a autoria de parte do artigo que definiu que a educação é direito de todos e dever do Estado. Participou da Comissão de Sistematização.